

27ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE RECONSTRUÇÃO E RECUPERAÇÃO DE INFRAESTRUTURA – CT-INFRA

No dia vinte e dois de outubro de 2018, às 10h, iniciou-se a 27ª reunião ordinária da Câmara Técnica de Reconstrução e Recuperação de Infraestrutura (CT-INFRA), com abertura pelo membro da câmara técnica, Wesley Cantelmo/SECIR, que prosseguiu com a pauta, conforme relatados a seguir. A reunião ocorreu na Cidade Administrativa, Edifício Gerais, 14º andar, sala 7, Belo Horizonte/MG. Os participantes constam da lista de presença anexa. Esta ata contém o resumo dos assuntos pautados previamente e dos debates ocorridos, conforme previsto no Art. 19 da Deliberação 7 do Comitê Interfederativo. O evento foi gravado e está disponível na íntegra em mídia digital para consultas de eventuais interessados. A reunião iniciou com a fala do Sr. Wesley Cantelmo/SECIR indicando a ordem de condução dos itens pautados, seguido de breve apresentação dos participantes.

1. Recuperação do Reservatório da UHE Risoleta Neves – PG09

Guilherme/Fundação Renova iniciou com uma breve atualização sobre as atividades na Usina Hidrelétrica Risoleta Neves e informou que no último mês não houve nenhum tipo de incidente durante as obras. Como fatos relevantes, Guilherme esclareceu que foi emitida uma liminar em mandato de segurança autorizando a continuidade da exploração da jazida de rocha, que tinha sido paralisada pelo DNPM, informou também sobre a ocorrência de manifestação pela comunidade em setembro, paralisando as atividades e pontuou a conclusão do dique de contenção de finos Dique 2 / Pilha 2, do Dique de Contenção de finos Dique 1.A / Pilha, do Dique de Contenção de finos Dique 1.B / Pilha 1 e da proteção dos empilhamentos e início do envelopamento da Pilha 2.

Continuando, Guilherme/Fundação Renova, informou que no início de outubro foi protocolado Memorial descritivo apresentando as atividades previstas para o período chuvoso 2018/19, a serem avaliadas pela SEMAD, para compor auto de fiscalização que permitirá a continuação dessas atividades e embargo das demais até a assinatura do TAC específico previsto para março/19.

E informou que os próximos passos são: conclusão das obras para o Período Chuvoso 2018/2019, contratação dos serviços de terraplenagem da Fazenda Floresta e dragagem dos primeiros 400 metros – solução integrada para Candonga, com mobilização da contratada até o final de março 2019, implementação dos procedimentos de comissionamento e operação das estruturas em implementação, bem como do processo de operação, drenagem e empilhamento do rejeito dragado e re-início das tratativas com a SEMAD referente ao TAC que permitirá a retomada dos serviços de dragagem e construção dos diques e empilhamentos na Fazenda Floresta previstas para fev/19.

Karla/SEMAD informou que considerando o descumprimento do último TAC da Bacia 1, as obras emergenciais referentes ao período chuvoso e a falta de projeto para o programa do Dique Intermediária, a SEMAD orienta que a Fundação Renova não opere nenhuma estrutura até que sejam apresentados todos os projetos definitivos da Fazenda Floresta e até que seja firmado o novo TAC para regularização das estruturas. A Fundação Renova está autorizada a fazer obras de manutenção e contenção para o período chuvoso e não pode fazer nenhum tipo de manejo de rejeitos até a apresentação dos projetos definitivos.

Em seguida, Guilherme/Fundação Renova informou que através do monitoramento por radar foi identificado a diminuição das movimentações, ou seja, a área que sofreu deslocamento (ombreira esquerda) está bastante estabilizada estando em deslocamento regressivo. E posteriormente, apresentou os cronogramas das obras referentes a UHE Risoleta Neves que apresentam poucos atrasos, os indicadores do programa P80 e o levantamento de batimetria que demonstra que os barramentos estão suportando o fluxo de sedimento do fundo do reservatório, ou seja, isto prova que com o retorno da dragagem vai ser possível a implantação da seção de câmara de carga para retomada do funcionamento da usina.

Sobre a **preparação para o Período Chuvoso de 2018/2019**, Guilherme/Fundação Renova iniciou apresentando detalhadamente o quadro de metas, que é analisado semanalmente pelos auditores do Ministério Público. Informou que a preocupação é referente a possibilidade de maiores movimentações devido ao período chuvoso, o que pode acarretar impactos ambientais ao córrego Micaela. Posteriormente, foram apresentados os marcos de entrega, os atrasos, suas justificativas, as tendências de entrega e informações sobre os enroncamentos.

Informou em relação a limpeza da jusante da UHE Risoleta Neves que a solução projetada previa encontrar pouca madeira e muito rejeito, porém está acontecendo o contrário e devido à grande quantidade de lixo, o serviço está sendo feito manualmente gerando atrasos. Posteriormente, Guilherme/Fundação Renova apresentou o relatório fotográfico com breves explicações sobre os setores e obras ligadas a recuperação da UHE Risoleta Neves.

Karla/SEMAD solicitou uma contextualização sobre a pedreira, devido às dúvidas que ficaram após a reunião sobre licenciamento. Em resposta, Guilherme/Fundação Renova informou que desde o início dos estudos da Fazenda Floresta, percebeu-se a necessidade em alinhar o processo de regularização da jazida de rocha na região e a partir disso foi identificada uma atualização das legislações de resíduos minerários que esclarece que se há jazida de rocha dentro de uma obra, não é necessário comunicar ao órgão ou registrar a pesquisa de lavra, desde que a prática não seja para uso comercial. Continuando, Guilherme informou que a Samarco havia solicitado ao DNPM a autorização para as atividades referentes a pedreira da Fazenda Floresta e o mesmo emitiu dispensa. A Fundação Renova como sucessora da Samarco, concluiu que não seria necessário comunicar aos órgãos e mesmo assim o fez, porém após fiscalização do DNPM as obras foram embargadas. A Fundação retomou os trabalhos após emissão de liminar e aguarda finalização do processo administrativo.

Wesley/CT-Infra questionou se houve algum impacto no cronograma devido à grande quantidade de lixo presentes no reservatório e se existe algum equipamento comprometido ou se não houve registros até o momento. Em resposta, Guilherme/Fundação Renova informou que alguns equipamentos ainda não foram vistoriados e que apesar do atraso no cronograma a intenção da Fundação Renova é que o cronograma geral seja cumprido até o final do ano.

Sebastião Domingos/MPF-MG informou que após leitura do laudo da Polícia Federal sobre Fundão e outros, percebeu que existe dúvidas técnicas relacionadas à existência de falhas geológicas e construção de estruturas de barramentos de rejeitos de mineração, desta forma, sugeriu que seja feito estudo de geologia estrutural de detalhe geotécnico onde serão implantadas as estruturas de contenção da Fazenda Floresta, com avaliação de especialistas, no sentido de atestar a segurança destas estruturas e verificar a possibilidade, caso haja, de colapso das mesmas.

Sebastião Domingos/MPF-MG insistiu que existem trincas no dique principal e que o relatório técnico da AECOM indicou estas trincas. Wesley/CT-Infra informou que fará a articulação entre as Câmaras Técnicas para que esse assunto seja futuramente tratado em reunião específica.

2. Recuperação das demais Comunidades e Infraestruturas Impactadas entre Fundão e Candonga, inclusive Barra Longa – PG10

Wesley/CT-Infra antes de passar a palavra ao representante da Fundação Renova, cobrou resposta ao encaminhamento da 26ª Reunião Ordinária sobre o envio da atualização do banco de dados. Sérgio/Fundação Renova informou que o mesmo seria enviado ao final da reunião.

João/Fundação Renova iniciou apresentando a projeção proposta de indicadores relacionado a itens de projeto. Wesley/CT-Infra ressaltou que o indicador apresentado tem referência o corte de 30 de abril e que será necessário criar um indicador com relação ao total real. Maria/EY informou que as análises críticas dos documentos enviados pela Fundação ainda serão feitas e a previsão é de que aconteça uma visita em campo para última vistoria do corte para comprimento de cláusula.

Alejandra/Ramboll informou que através das auditorias observou-se que Fundação Renova não está considerando os estudos da CPRM sobre áreas de risco, então muitas relocalizações de moradias e reconstruções estão sendo consolidadas em áreas de alto risco, o que é preocupante. Em resposta, Patrícia/Fundação Renova informou que os relatórios da CPRM estão sendo úteis para Fundação Renova no momento da equalização do banco de dados e explicou que existe a necessidade em criar uma referência para verificar as ações e/ou metodologia para acolhimento em Barra Longa.

João/Fundação Renova apresentou brevemente o escopo até 3 de setembro e posteriormente as pendências relacionadas a Ernest Young. Em relação a inconsistência das coordenadas, a Fundação Renova manteve o prazo de 30 de novembro para finalizar a identificação das mesmas. Brevemente, foram apresentados os itens cancelados, os iniciados, os concluídos, o confronto entre SGS e Banco de dados e os mapeamentos dos itens via SGS. Wesley/CT-Infra ressaltou a importância em fazer a atualização do banco de dados com todos os novos itens do SGS quinzenalmente.

Foram apresentados relatórios fotográficos das casas construídas em Mariana, do Campo Barralonguense e das vias em manutenção.

Fábio/Pref. Mariana informou que o combinado com a Fundação Renova foi de que os trechos de avenidas com problemas teriam as bases asfálticas trocadas e que essas ações não estão sendo feitas. Em resposta, João/Fundação Renova informou que essa prática está sendo realizada, comprovando através de imagens e informou que maiores informações/confirmações serão apresentadas na próxima reunião ordinária da CT-Infra.

Fábio/Pref. Mariana relatou que no final do ano de 2017 foi enviada por parte da Prefeitura de Mariana uma solicitação do projeto de asfaltamento da alça, após cobrança da comunidade a Fundação Renova informou que o processo de asfaltamento estava paralisado devido à falta de autorização da prefeitura, segundo Fábio o processo não continuou, pois, o projeto completo não foi entregue. Em resposta, Patrícia/Fundação Renova informou que este assunto foi tratado na última reunião de Câmara Técnica na Prefeitura de Mariana, onde foi solicitado que todos os projetos seguissem os padrões de normas técnicas, porém foi acordado com o vice-prefeito que essa solicitação não seria atendida devido à falta de autorização em intervir em cima da rede ferroviária, desta forma a Prefeitura solicitou um projeto provisório para realizar manutenções pontuais de acordo com a necessidade e que após finalização das obras de assentamento de Paracatu será feito projeto definitivo. Fábio/Pref. Mariana solicitou que seja marcada uma reunião entre a Fundação Renova e a Prefeitura Municipal de Mariana na última semana de outubro/2018.

Wesley/CT-Infra esclareceu que após a deliberação do CIF nº 207 que encaminha que seja feito um estudo junto à comunidade e a CT-Infra, analisando caso a caso das moradias de Barra Longa, é necessário que essa reunião seja marcada.

Alex/Pref. Barra Longa retornando ao item de contratação de mão obra, onde o João/Fundação Renova informou que 83% da mão de obra é contratada no município, solicitou que seja encaminhado à Prefeitura de Barra Longa uma listagem com relação de quais são os profissionais locais necessários nos contratos de prestação de serviço.

Sobre o **aterro sanitário/transbordo de Barra Longa**, Wesley/CT-Infra contextualizou que ao acontecer o desastre a Fundação Renova utilizou a área para disposição de alguns materiais retirados durante a limpeza da região atingida e que após a limpeza o município continuou utilizando a área como aterro irregular para disposição de resíduos. O aumento populacional, o recebimento de doações e outras atividades aumentaram a quantidade de resíduos gerados e dispostos nesta área, devido a isso a Fundação Renova e o município acordaram que a destinação final destes resíduos seria no aterro de Sabará.

Posteriormente, Alex/Pref. Barra Longa fez nova contextualização e acredita que o aumento da quantidade de resíduos acelerou a ação do Ministério Público para interromper o uso do aterro/lixão, pois o mesmo estava realmente sendo utilizado irregularmente. A partir disso a Fundação Renova começou os trabalhos para montar o transbordo e realizar a destinação final até novembro de 2018, este prazo foi informado através de ofício enviado à Prefeitura de Barra Longa, o que não foi aceito pela mesma. A discussão deste assunto através de ofícios não chegou a uma conclusão e o prazo estabelecido pela Renova chega ao fim nos últimos dias do mês de novembro, porém considera-se que o município não terá condições de destinar o resíduo a ser gerado. Em resposta, Patrícia/Fundação Renova informou que está registrado em atas anteriores os assuntos relacionados ao PG10 e esclareceu que após cálculo a Fundação Renova concluiu que pelo período impactado pelo resíduo proveniente do acidente daria entorno 4 meses de volume, a Fundação Renova acordou em implantar o transbordo, realizar o transbordo por 1 ano reconformando o aterro anterior. Patrícia/Fundação Renova enviará histórico do volume de resíduos sólidos, com o prazo de 4 meses, apontado pelo estudo de impacto no volume de resíduos sólidos gerados pelo município devido ao desastre e às obras. Após discussão, ficou definido que a CT-Infra criará um ofício para o CIF e uma Nota Técnica à Fundação Renova solicitando a prorrogação (6 meses) do prazo do

contrato/serviço de transbordo até que os estudos referentes a este transbordo sejam analisados por esta Câmara Técnica, é importante que esteja definida a solução para a destinação dos resíduos sólidos durante estes 6 meses.

Karla/SEMAD orientou que a Fundação Renova verifique com a FEAM a possibilidade da adequação dos aterros municipais, via financiamento.

Wesley/CT-Infra informou que no final de setembro foi realizada uma vistoria no Espírito Santo e após análises do local solicitou mapeamento e inclusão dos itens de infraestrutura de Linhares e Sooretama (lagoa Juparanã) a serem verificados com a Prefeitura de Linhares e Defesa Civil (bairro Patrimônio da Lagoa e ribeirinhos do Rio Pequeno), incluir os itens no diagnóstico, inclusive os casos de moradias temporárias e os casos de propriedades rurais (PASEA).

Wesley/CT-Infra solicitou que a Fundação Renova envie um cronograma das intervenções para que a unidade da CT-Infra do Espírito Santo inicie este monitoramento, incluindo processos de manutenção de vias, é importante que o retorno com o prazo para obter estas informações seja feito em até 15 dias.

Wesley/CT-Infra solicitou que a Fundação Renova envie à CT-Infra até dia 26 de outubro um mapeamento das demandas de Acaiaca (trincas e manutenção de via), incluindo estes itens no diagnóstico. Enviar informações sobre o mapeamento de Acaiaca e demais municípios que têm demandas de infraestrutura.

A CT-Infra se comprometeu em responder a Fundação Renova até o início de dezembro de 2018 sobre a nova análise das justificativas de postergação de prazo do PG-10. Wesley/CT-Infra informou que a ideia é emitir resposta ao CIF junto com o relatório da E&Y de análises dos itens concluídos até setembro de 2018.

A Fundação Renova enviará a CT-Infra até o dia 12/11/2018 à Política de Atendimento ao Reassentamento, para que a CT-Infra aprove o documento de definição, a mesma será apresentada na próxima CT-Infra que será dia 19/11.

3. Reconstrução, Recuperação e Realocação de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira – PG08

Iniciando com o assunto **moradias temporárias**, Fernanda/Fundação Renova lembrou que hoje são 369 famílias em atendimento de moradia temporária, sendo que 307 famílias estão em imóveis alugados (258 em Mariana), 60 famílias incluídas nas compensações financeiras (58 em Mariana) e 2 famílias permanecem em hotel de Mariana, sendo em média 1.300 pessoas atendidas.

Aproveitando o momento de renovação de contrato com as moradias temporárias, a Fundação Renova está realizando levantamento com as famílias sobre as condições delas nas moradias e percepção delas em relação às suas moradias. Fernanda/Fundação Renova considera que a meta é visitar todas as famílias que se enquadram em moradias temporárias, para levantar detalhamentos, como: adaptação da família, condições da moradia, proximidade com equipamentos públicos e aspectos culturais. Até o momento foram visitadas 110 famílias e a finalização das visitas está prevista para novembro/18.

Apresentando a análise feita em relação com a terra e animais, a Fundação Renova considera que atualmente mais de 80% das famílias residem em casa ou sítios, onde 40% deles informa que mantém algum cultivo ou criação de animais, para as famílias que não conseguiam manter essas relações com a terra, foi criado o projeto piloto de horta comunitária, com a participação de 10 famílias.

Fernanda/Fundação Renova, informou que após análises dos levantamentos feitos até o momento, considera-se que 77% das famílias avaliam a adaptação à moradia como boa ou ótima e mais de 80% avaliam como “boa” ou “ótima” a proximidade a equipamentos públicos. E que 4 em cada 5 famílias reside no mesmo endereço há pelo menos 1 ano e mais da metade das famílias reside na mesma casa desde 2015, todos os detalhes estão dentro do Plano de Acompanhamento e Monitoramento das Famílias que aos poucos terão seus dados mais alinhados.

Dentro do plano, acontecerá a Integração de dados dos programas e organização de equipes de referência das famílias através de grupos temáticos, visitas domiciliares, acompanhamento do desenho de projetos / arquitetos, avaliação das Moradias Temporárias, análise do histórico de manifestações, cadastro emergencial, cadastro Integrado e documentos técnicos / estudos disponíveis na Fundação.

Daniella/SECIR informou que a Câmara Técnica recebeu algumas críticas dos atingidos em “relação a terra” dizendo que estão sentindo falta de convivência com a terra. A representante da CT-Infra solicitou esclarecimento sobre a amplitude e adesão dos atingidos ao Programa e considera que este programa é importante, porém não enxerga a adesão e sim um afastamento das famílias com as questões relativas a terra, o que é muito importante para a comunidade.

Esclarecendo o processo com os atingidos, Patrícia/Fundação Renova, informou que na primeira horta comunitária proposta pela Fundação Renova, percebeu-se a participação dos atingidos de Bento e Paracatu, porém considera necessária maior amplitude do programa. Serão escolhidos alguns eixos para trabalhar de forma coletiva no momento em que essas pessoas estarão esperando a casa (2 anos), estando também muito ligada ao momento em que elas irão para dentro do reassentamento.

Patrícia/Fundação Renova informou que os trabalhos com os atingidos estão começando, ou seja, a metodologia de desenho está sendo definida com eles, algumas diretrizes estão sendo discutidas com os atingidos e a agenda sobre metodologia de casa ainda está sendo fechada e posteriormente será feita agenda dos pilares de cunho rural.

Devido às indefinições dos temas discutidos anteriormente, a Fundação Renova apresentará na próxima CT-Infra a proposta dos eixos de programas coletivos e as agendas separados por Bento e Paracatu.

Maria/EY solicitou que os números de moradias temporárias sempre sejam trazidos a CT-Infra, devido às mudanças que podem acontecer.

Daniella/SECIR questionou se houve algum avanço em relação às famílias que estão no hotel de Mariana. Em resposta, Thais/SEDPAC relatou que está clara a vontade das famílias em permanecer no hotel, essas famílias são de uma única pessoa, sendo ela do sexo masculino. Acrescentando, Fernanda/Fundação Renova, relatou que são homens solteiros, com famílias com problemas de drogas, álcool e até mesmo problemas mentais, então o hotel traz uma certa segurança para eles. Thais/SEDPAC informou que o Ricardo Carvalho/Psicólogo entrou em contato com a Sara/Pref. Mariana para apresentar o problema das duas famílias e o caso da Jéssica (esposa de um dos homens citados acima) que está morando em uma quitinete com maior vulnerabilidade.

Patrícia/Fundação Renova informou que com todas as visitas realizadas e com todas vistorias de condições das moradias finalizadas, será avisado aos atingidos a permanência nessas moradias por mais dois anos e após a renovação dos alugueis novos materiais serão compilados.

Posteriormente, Fernanda/Fundação Renova apresentou dados relacionados as moradias temporárias de Barra Longa, onde 34 famílias estão em moradias transitórias (consideradas em estado crítico), 21 delas já se mudaram, 6 delas estão finalizando as questões contratuais e 7 delas sem identificação de imóveis, a procura por esses imóveis está recebendo ajuda das Assistência Técnica. Desta forma, a Fundação Renova enviará a CT-Infra a lista atualizada de atingidos em Barra Longa e o status atualizado do processo de moradias temporárias.

Em relação a **Gesteira**, Fernanda/Fundação Renova iniciou apresentando histórico das ações e acontecimentos na região. Após realização das assembleias nos dias 24/02, 20/03, 09/04 e 11/04 de 2018 na comunidade de Gesteira, nas quais foram debatidos os parâmetros gerais e critérios de elegibilidade do reassentamento, foram acordados entre a Comunidade, Comissão de Atingidos, Aedas e Fundação Renova, com apoio dos MPF e MPE, sendo acordado: 12 parâmetros gerais, 7 critérios de elegibilidade e área de implantação do reassentamento de aproximadamente 40 há. Fernanda/Fundação Renova apresentou imagens fotográficas com a área de reassentamento e autodelimitação. Pela Fundação Renova foram apresentadas 20 propriedades autodelimitadas, 22 atendimentos e área anfitriã de aproximadamente 7ha, a Assessoria Técnica AEDAS foram identificadas 19 propriedades autodelimitadas, 37 atendimentos, área anfitriã aproximadamente 39ha.

Em cima dos 7 critérios pactuados e acordados, a Assessoria junto à comunidade identificaram 28 famílias que atendem aos critérios e após reuniões com elas, o grupo de atendimento de reassentamento foi fechado. A partir disso, 9 dessas 28 famílias foram pactuadas para realização do estudo de caso pois não se encaixavam por completo nos critérios estabelecidos. A partir de novas análises, 2 das 9 famílias foram consideradas dentro dos critérios objetivos, as outras 7 famílias não se encaixam pois apesar de terem relação com a comunidade, não haveria motivo para deslocá-las das suas

casas de origem. Daniella/SECIR questionou quais as análises feitas para definir que as 7 famílias não se encaixavam nos critérios e relatou que essas questões não ficaram claras para nenhum dos envolvidos. Em resposta, Fernanda/Fundação Renova informou que essas 7 famílias não foram impactadas de forma que justificaria a inclusão no reassentamento, os impactos sofridos por elas estão sendo tratados em outros programas ou ações. Após as definições, foi apresentada uma minuta de termo de acordo, o qual foi questionado pelo Ministério Público e ficou claro a divergência de opinião em relação ao formato do reassentamento. Posteriormente, houve grande discussão sobre o formato em como as reuniões com Gesteira estão acontecendo e sobre o atendimento em geral da comunidade.

Completando, Patrícia/Fundação Renova informou que as 37 famílias serão atendidas pela Fundação Renova, afirmou que o reassentamento de Gesteira está trazendo reflexos aos outros reassentamentos e ressaltou a importância em tratar todos os casos com os mesmos critérios e direitos. Após discussão, Daniella/SECIR sugeriu que a Fundação Renova faça nova conversa com as 37 famílias para mapear as expectativas de cada uma delas. De acordo com Fernanda/Fundação Renova essa prática foi proposta à comunidade, porém a comunidade não aceitou e solicitou que a própria Fundação apresentasse projeto. Fernanda/Fundação Renova informou que após o fechamento do termo de acordo e a construção das moradias ou não das 37 casas o projeto conceitual será imediatamente colocado em prática. Daniella/SECIR considera que após o início do projeto conceitual e início do projeto individual ficará mais evidente a necessidade de cada família. Patrícia/Fundação Renova acha necessário enviar um ofício para cada família com os direitos para cada um, colocando a Assessoria em cópia.

A Fundação Renova enviará a CT-Infra a minuta do termo de acordo e dos ofícios a serem entregues às famílias sobre os direitos das mesmas.

Sobre **Bento Rodrigues**, Patrícia/Fundação Renova apresentou brevemente o cronograma das obras previstas para o local. Informou que as ações concluídas são: Protocolado em 30/08, os projetos executivos de Pavimentação, Drenagem Pluvial e Contenção do acesso principal condicionantes do Alvará de Urbanização, aprovados os projetos da escola, posto de saúde e do posto de serviços pela comunidade de atingidos em 25/09 no GT Moradia com MP, protocolado em 01/10 na PMM, a anuência concedida pelo SAAE dos projetos detalhados da Rede de Esgoto e Rede de Distribuição de Água, condicionantes do Alvará de Urbanização, protocolado em 04/10 na PMM, o Plano de Recuperação Emergencial do Aterro de Mariana, definido no CT Infra em 04/10 o conceitual de adequação do Aterro Sanitário, iniciadas em 08/10 as atividades de terraplenagem para execução do desvio rodoviário provisório de acesso ao loteamento, concluído em 09/10 as obras de remoção de top soil e abertura de todas as ruas da área 2, em 11/10, concluídas estruturas de apoio de Ambulatório/Guarita, Escritório Topografia, Laboratório, Depósito de Resíduos e Centro de Apoio aos Atingidos da Fundação Renova.

Os próximos passos são: Conclusão da Supressão Vegetal de todo loteamento, conclusão das obras de edificação do refeitório, conclusão das atividades de terraplenagem do desvio rodoviário provisório, conclusão do Cercamento de todo loteamento, início da terraplenagem da área 1, início das atividades de drenagem do loteamento, protocolo do projeto de adequação do trevo de acesso a Bento Rodrigues, visita dos atingidos ao lote para posterior autorização do alvará da casa.

Posteriormente, apresentou relatório fotográfico.

Sobre **Paracatu de Baixo**, Patrícia/Fundação Renova apresentou brevemente o cronograma das obras previstas para o local, até o momento foram feitas: apresentação a Prefeitura do Projeto de Lei que cria e regulamenta a ADIES para fins de implantação do reassentamento de interesse social, visita da equipe da Prefeitura de Mariana a área do Reassentamento de Paracatu de Baixo, protocolado o pedido de alvará de construção para melhoria do acesso ao loteamento na Secretaria de Obras, COMPAT e Defesa Civil, apresentação ao conselho da APRO para aquisição do terreno para melhoria do acesso ao loteamento, assembleia Informativa para apresentação do projeto e acordos para a Assembleia de votação do projeto conceitual do dia 13/09, aprovação do projeto urbanístico conceitual do reassentamento pela comunidade em Assembleia no dia 13/09, aprovação do Projeto de Lei de alteração do Plano Diretor para viabilizar a criação da ADIES (Área de Diretrizes Especiais) em 24/09, iniciada as obras para melhoria do acesso ao loteamento – Rua Furquim em 01/10 e registros finais do terreno em nome da Fundação Renova em 11/10

A previsão de próximos passos é: Conclusão dos projetos básicos de engenharia do reassentamento, que são necessários para o licenciamento ambiental e o alvará de urbanização de Paracatu de Baixo, protocolo de pedido de dispensa de

licenciamento do canteiro de obras na Secretaria de Obras, início do desenvolvimento dos projetos com as famílias, audiência pública do Projeto de Lei que cria e regulamenta a ADIES para fins de implantação do reassentamento de interesse social e protocolo dos documentos para Emissão da Licença Ambiental do reassentamento de Paracatu de Baixo na Secretaria de Meio Ambiente de Mariana.

Zanon/Fundação Renova informou que acontecerá alguns oficinas para criação de metodologia com 5 famílias nas próximas semanas. Daniella/SECIR solicitou que seja apresentada na próxima CT-Infra a metodologia definida em relação à Paracatu de Baixo e os resultados das oficinas realizadas com as 5 famílias escolhidas.

Para finalizar, Patrícia/Fundação Renova respondendo aos questionamentos feitos pela Daniella/SECIR em relação a contratação da construtora, informou que de acordo com o que foi acordado com o Ministério Público às empresas responsáveis pelas obras devem ser prioritariamente de Mariana, mas as mesmas não possui porte para atender obras grandes, o que está dificultando o processo.

Thais/SEDPAC solicitou que a Fundação Renova faça sua inclusão no SGS.

4. Encaminhamentos:

Item	Ação	Prazo	Ação Interna ou Externa?	Responsável	Observação
27.1	Apresentar para a CT-Infra/Fábio - Pref. Mariana maiores informações sobre as manutenções das bases asfálticas.	Próxima CT-Infra	Externo	João Eloy/Fundação Renova	
27.2	Marcar reunião entre a Fundação Renova e Prefeitura de Mariana para discutir o projeto de asfaltamento da alça.	-	Externo	Patrícia Lois/Fundação Renova	
27.3	Após a deliberação do CIF nº 207 que encaminha que seja feito um estudo junto à comunidade e a CT-Infra, analisando caso a caso das moradias de Barra Longa, é necessário que seja marcada uma reunião entre os envolvidos.	-	Externo	Patrícia Lois/Fundação Renova	
27.4	Encaminhar à Prefeitura de Barra Longa uma listagem com relação de quais são os profissionais locais necessários nos contratos de prestação de serviço.	-	Externo	Patrícia Lois/Fundação Renova	
27.5	Enviar à CT-Infra histórico do volume de resíduos sólidos, com o prazo de 4 meses, apontado pelo estudo de impacto no volume de resíduos sólidos gerados pelo município devido ao desastre e às obras.	-	Externo	Patrícia Lois/Fundação Renova	
27.6	Verificar com a FEAM a possibilidade da adequação dos aterros municipais de Barra Longa, via financiamento.	-	Externo	Patrícia Lois/Fundação Renova	
27.7	Realizar mapeamento e inclusão dos itens de infraestrutura de Linhares e Sooretama (lagoa Juparanã) a serem verificados com a Prefeitura de Linhares e Defesa Civil (bairro Patrimônio da Lagoa e ribeirinhos do Rio Pequeno), incluir os itens no diagnóstico, inclusive os casos de moradias temporárias e os casos de propriedades rurais (PASEA).	-	Externo	Patrícia Lois/Fundação Renova	

27.8	Enviar um cronograma das intervenções para que a unidade da CT-Infra do Espírito Santo inicie este monitoramento, incluindo processos de manutenção de vias, é importante que o retorno com o prazo para obter estas informações seja feito em até 15 dias.	-	Externo	Patrícia Lois/Fundação Renova	
27.9	Enviar à CT-Infra um mapeamento das demandas de Acaiaca e demais municípios (trincas e manutenção de via), incluindo estes itens no diagnóstico.	26/10/2018	Externo	Patrícia Lois/Fundação Renova	
27.10	Enviar à CT-Infra a Política de Atendimento ao Reassentamento, para que a mesma aprove o documento de definição.	12/11/2018	Externo	Patrícia Lois/Fundação Renova	
27.11	Apresentar proposta dos eixos de programas coletivos e agendas separadas por Bento e Paracatu.	Próxima CT-Infra	Externo	Patrícia Lois/Fundação Renova	
27.12	Apresentar os números de moradias temporárias levantados.	Rotina	Externo	Patrícia Lois/Fundação Renova	
27.13	Enviar a CT-Infra a lista atualizada de atingidos em Barra Longa e o status atualizado do processo de moradias temporárias.	-	Externo	Patrícia Lois/Fundação Renova	
27.14	Enviar minuta do termo de acordo e dos ofícios a serem entregues às famílias sobre os direitos delas em relação ao reassentamento.	-	Externo	Fernanda Lavarello/Fundação Renova	
27.15	Apresentar metodologia definida em relação à Paracatu de Baixo e os resultados das oficinas realizadas com as 5 famílias escolhidas.	Próxima CT-Infra	Externo	Fernanda Lavarello/Fundação Renova	
27.16	Incluir Thais Corrêa Damasceno/SEDPAC-MG no SGS.	-	Externo	Sérgio Filho/Fundação Renova	
27.17	Fazer articulação entre as Câmaras Técnicas para que os assuntos relacionados a possíveis falhas técnicas na Fazenda Floresta seja futuramente tratados em reunião específica.	-	Interno	Wesley Cantelmo/Coordenadora CT-INFRA	
27.18	Enviar um ofício ao CIF e uma Nota Técnica à Fundação Renova solicitando a prorrogação (6 meses) do prazo do contrato/serviço de transbordo até que os estudos referentes a este transbordo sejam analisados pela CT-Infra.	-	Interno	Wesley Cantelmo/Coordenadora CT-INFRA	
27.19	Responder a Fundação Renova sobre a nova análise das justificativas de postergação de prazo do PG-10.	Início dez/18.	Interno	Wesley Cantelmo/Coordenadora CT-INFRA	